

Avaliação de risco-benefício associado à alimentação: um instrumento para uma melhor política alimentar e de saúde na Europa

Brazão,R¹; Fernandes,P¹; Martins,C^{1,2}; Nabais,P³; Torres,D⁴; Pires,S⁵; Thomsen S⁵; Jakobsen,L⁵; Géraldine,B⁶; Membré,J⁶; Assunção,R^{1,2}; Alvito,P^{1,2}

¹Inst. Nac. de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA); ²Cent. de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM); ³Aut. Seg. Alimentar e Económica (ASAE); ⁴Fac. de Ciências da Nutrição e Alim. (FCNAUP); ⁵Tech. Univ. of Denmark (DTU Food); ⁶Inst. Nat. de la Recherche Agronomique (INRA).

Palavras-chave: RiskBenefit4EU, risco-benefício, alimentação, segurança alimentar, nutrição, cereais

O RiskBenefit4EU (GP/EFSA/AFSCO/2017/01 - GA02) é um projeto europeu, financiado pela EFSA, que visa fortalecer a capacidade de avaliação de risco-benefício associado à alimentação na União Europeia (UE), aplicando uma abordagem holística. Este projeto resulta de uma parceria entre instituições de investigação & desenvolvimento e académicas, das áreas da saúde, alimentação e nutrição, e autoridades nacionais de segurança alimentar, de Portugal (país coordenador), Dinamarca e França.

Com este projeto-piloto pretende-se contribuir para o desenvolvimento de uma metodologia harmonizada e inovadora de avaliação de risco-benefício de alimentos que permita avaliar e integrar os riscos e os benefícios alimentares nas componentes microbiológica, nutricional e toxicológica, visando a prevenção da doença e a promoção da saúde pública. Os materiais e metodologias desenvolvidos no âmbito deste projeto serão disponibilizados a nível nacional e internacional por forma a contribuir para a tomada de decisão baseada na evidência científica.

No âmbito do projeto pretende-se, ainda, validar a estrutura de avaliação de risco-benefício criada, usando para o efeito um estudo de caso português sobre alimentos à base de cereais, habitualmente consumidos pelas crianças. O equilíbrio entre os riscos e os benefícios associados ao consumo de alimentos à base de cereais é de potencial interesse para as autoridades da área alimentar, considerando as alterações climáticas na Europa (condições secas e aumento da temperatura ambiente podem promover o aumento da produção de toxinas; compostos emergentes), que potenciam os riscos, pelo que a divulgação e a utilização dos instrumentos harmonizados de avaliação de risco-benefício relacionados com a ingestão deste tipo de alimentos contribuirão para o desenvolvimento de futuras políticas alimentares e de saúde na Europa.

Até ao momento concretizaram-se algumas importantes atividades do Projeto, nomeadamente: atividades de divulgação e promoção, através da disseminação de notícias e conteúdos em sítios web (incluindo um blog próprio), em publicações e em eventos científicos bem como através da realização de um *workshop* internacional, em Lisboa; organização de uma ação de formação e início da preparação da edição seguinte, para troca de conhecimentos e capacitação dos diversos membros da equipa de trabalho; e, ainda, levantamento de informações/realização de pesquisas, para desenvolvimento de um framework e sua aplicação ao estudo de caso.